

A GRAVURA EM NOVAS BASES: BASES ACRÍLICAS COMO ALTERNATIVAS NÃO-TÓXICAS PARA A GRAVURA EM METAL

Angela Raffin Pohlmann

Artes Visuais - Bacharelado

angelapohlmann.ufpel@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa dá continuidade às nossas investigações anteriores, realizadas sobre o tema da gravura não-tóxica, desde 2007, no Atelier de Gravura do Centro de Artes da UFPEL. Quanto ao desdobramento da mesma no campo ampliado, a sequência da pesquisa deixa evidente o leque de possibilidades técnicas que podem ser incorporadas, e a variedade de sutilezas gráficas provenientes dessas novas operações adotadas. A cada experiência emerge uma nova forma de pensarmos a gravura contemporânea. Os riscos dos materiais tradicionais à saúde do artista, tais como possibilidade de intoxicação ou de queimaduras, foram suprimidos com os materiais alternativos: óleo de cozinha, vinagre, sal, cera de piso de base acrílica, etc. Os produtos domésticos, usados para os mais variados fins, desoneram os custos do artista, e, igualmente, facilitam a aquisição de produtos alternativos para uso na gravura em metal. O descarte deste material excedente acarreta impacto reduzido à natureza, se comparado aos materiais tradicionais usados na gravura em metal. Com isso, evitamos despejar solventes à base de petróleo ou hidrocarbonetos alifáticos nas vias pluviais, os quais, além de derivar de fonte de energia não renovável, são insolúvel em água, contaminando os rios e o solo.

Palavras-Chave: gravura em metal; gravura não-tóxica; processos de criação; ecologia; sustentabilidade.